

Biblioteconomia Social: Parceria entre a Biblioteca Pública e o Grupo de Escoteiros Chico Science (PE)

ANDREA BATISTA DE SOUZA (BPE) - andreabatistape@gmail.com

Helio Monteiro Junior (BPE) - helio.monteiroo@gmail.com

Lúcia Roberta Guedes Alcoforado (BPE) - luciaroberta@educacao.pe.gov.br

Márcio José Gomes (040 GEPE) - marcioescoteiro@yahoo.com.br

Resumo:

Apresenta ação inédita entre a Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (BPE) e o Grupo de Escoteiros Chico Science (40º / PE), através do Projeto Recode Bibliotecas, a BPE subsidiou pesquisa e acervo para as atividades da Gincana Jota-Joti, maior evento Escoteiro do mundo, com participação 1 milhão de participantes. O evento tinha como objetivo propor a interação do grupo com a tecnologia, com a literatura e a ludicidade. Foram 42 horas ininterruptas e intensas de atividades, no período de 14 a 16 de outubro de 2016. A ação nos possibilitou a democratização do acesso a tecnologia para escoteiros de 7 a 17 anos. O grupo produziu vídeos, realizaram pesquisas no acervo e utilizaram os recursos tecnológicos da BPE. Aproximadamente 40 crianças e adolescentes conheceram a biblioteca, seus setores e suas potencialidades. A experiência, inédita na instituição, permitiu compreender a biblioteca pública como um espaço de interação social e cultural.

Palavras-chave: *Biblioteconomia Social, Escotismo, Biblioteca Pública, Democratização*

Eixo temático: *Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.*

INTRODUÇÃO

O Escotismo é um movimento infantojuvenil que tem como objetivo proporcionar e incentivar o autoconhecimento, a sociabilidade, o trabalho em equipe, a cidadania e a formação do caráter de crianças e jovens.

Seguindo este princípio o Jota-Joti, maior evento escoteiro do mundo, com um total de 1 milhão de participantes, tem como missão permitir e incentivar escoteiros, ao redor do mundo, a se comunicarem uns com os outros por meio da internet, proporcionando uma experiência divertida e educacional, além de promover um sentimento de pertencimento a um Movimento Escoteiro existente em todo o mundo.

Nestas perspectivas observa-se que o movimento escoteiro e suas ações comungam com o novo papel das bibliotecas públicas que assumem a irreversibilidade do uso das tecnologias da informação e comunicação no dia a dia de seguimento da sociedade, na qual a informação passa a desempenhar papel estratégico para a inclusão social e digital de seus usuários.

Lèvy apud Duarte (2000), afirma que o jovem é o protagonista no uso da internet como canal de comunicação. Diz ainda que

O crescimento da comunicação baseada na informática foi iniciado por um movimento de jovens metropolitanos cultos que veio à tona no final dos anos 80. Os atores desse movimento exploraram e construíram um espaço de encontro, de compartilhamento e de invenção coletiva. [...] Assim como a correspondência entre indivíduos fizera surgir o “verdadeiro” uso do correio, o movimento social que acabo de mencionar inventa provavelmente o “verdadeiro” uso da rede telefônica e do computador pessoal: o ciberespaço como prática de comunicação interativa, recíproca, comunitária e intercomunitária, o ciberespaço como horizonte de mundo virtual vivo, heterogêneo e intotalizável no qual cada ser humano pode participar e contribuir.

As bibliotecas públicas oferecem recursos necessários para essa exploração e construção coletiva do conhecimento, servindo como ferramenta de envolvimento com experiências que contemplam não só a teoria como a prática. Essa possibilidade nos faz experimentar o conhecimento de um modo novo, diferente das fontes tradicionais de referência.

Sponholz (1984) complementa esta idéia quando afirma que “de um organismo estático, destinado à conservação documental, as bibliotecas

passaram a desempenhar papel de grande importância na vida social, contribuindo para a democratização do ensino e da cultura dos povos”.

A informação é considerada por alguns especialistas da área, como uma matéria prima do processo de desenvolvimento da sociedade como um todo. Gerando assim, grandes potenciais para o crescimento pessoal e, sobretudo, coletivo; o fato é que, a informação é um sinônimo de poder e de riqueza numa sociedade individualista e cada vez mais capitalista. Isso significa que, a biblioteca pública tem a missão e objetivo, de diminuir essas discrepâncias, de ausência de informação na atual conjuntura. Ora segundo, as palavras de Suaiden (1995) diz que: [...] Objetivo da biblioteca pública é melhorar a qualidade de vida da comunidade; a biblioteca pública é a base fundamental do sistema educacional e cultural; seu objetivo principal é a formação do hábito da leitura; sua missão é assistir os usuários através de um acervo compatível com as necessidades da população.

Neste sentido, podemos afirmar, com base no Manifesto da UNESCO para Bibliotecas Públicas, que é um direito da comunidade o acesso à informação e à apropriação do conhecimento. E, mais ainda, a biblioteca pública, como diz o manifesto, é a “porta de entrada para o conhecimento”, e são missões desta “a informação, alfabetização, educação e cultura, devendo estar impressas na essência dos serviços da biblioteca pública” (MACEDO; SEMEGHINI-SIQUEIRA, 2000).

A parceria entre a Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (BPE) e o Grupo de Escoteiros Chico Science (40º / PE), através do Projeto Recode Bibliotecas, a qual subsidiou recursos tecnológicos para que os escoteiros participassem da Gincana Jota-Joti, vem sedimentar a ideia de que possibilidades existem para a inovação dos serviços e a reestruturação do conceito de biblioteca pública, bem como, para a inovação de seus serviços e, conseqüentemente, ampliação de atividades e ações.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A BPE, criada em 1852 pela Lei Provincial 293. Instalada em prédio próprio desde 1971, sendo uma das bibliotecas públicas mais antigas do país, no período de 14 a 16 de outubro de 2016, sediou a Gincana Jota-Joti. O

evento propõe aos participantes do mundo todo, em tempo real e a cada hora, atividades com diversos níveis de dificuldade, as mesmas deveriam ser realizadas pelos grupos de escoteiros cadastrados. Em Recife o Grupo de Escoteiros Chico Science participou com 38 jovens na faixa etária de 7 a 17 anos. Foram 42 horas ininterruptas de atividades.

Para o êxito da ação algumas etapas foram realizadas:

1- Reuniões para o alinhamento entre os coordenadores do grupo de Escoteiros Chico Science (40º / PE) e a equipe da biblioteca, para planejamento e adequação das ações;

2- Criação de uma identidade visual;

3- Mobilização e elaboração de escala da equipe BPE que estaria fortalecendo e apoiando o evento;

4- Organização da biblioteca para o alojamento dos escoteiros (espaço para dormir, alimentar, higiene pessoal, sala de computadores, material para realização das atividades etc);

A BPE e o grupo de Escoteiros Chico Science (40º / PE) fundamentaram o planejamento das ações em alguns princípios:

Contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, conforme definido pelo seu Projeto Educativo. (ESCOTEIROS DO BRASIL,2013)

Como também em um dos princípios do manifesto da UNESCO (1994) que afirma que “a biblioteca pública — porta de acesso local ao conhecimento — fornece as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.

O evento iniciou com um momento cultural e na sequência foram apresentados os profissionais da BPE envolvidos na parceria. Alegria, diversão, comprometimento, responsabilidade e muito agitação fizeram parte de todas as horas de trabalho. Através de escalas os grupos se revezavam para dormir e realizar as provas da gincana. Os horários das refeições também obedeciam essa escala.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A BPE com esta parceria demonstra seu importante papel na sociedade, como uma instituição que propõe a integração, o progresso social e cultural dos indivíduos, através de um espaço facilitador e promotor do incentivo a leitura. Acredita-se que a meta foi alcançada de disponibilizar um espaço transformador, oportunizando aos escoteiros, de comunidades circunvizinhas a biblioteca, a inclusão social e digital, bem como, proporcionar uma grande fonte de informação, lazer e cultura. Uma atividade inovadora que deixou impressões estimulantes e percepções admiráveis dos participantes como podemos verificar em alguns dos depoimentos abaixo:

“Só quero deixar uma mensagem, venham conhecer essa biblioteca, é muito boa, muita coisa legal, importante e legal, que você precisa saber dessa biblioteca” (Escoteiro 1, 12 anos).

“Vou querer voltar, porque gostei de tudo, dos livros, dos computadores” (Escoteiro 2, 7 anos)

“Eu quero vim para biblioteca muito, todo dia, mesmo sem roupa de escoteiro” (Escoteiro 3, 7 anos)

“Achei tudo massa” (Escoteiro 4, 10 anos)

“Para mim que sou mãe de um jovem que faz parte do grupo, vejo esta iniciativa como algo que fortalece a formação do meu filho, ele esta tendo a chance de conhecer um local tão bonito e com tanta coisa diferente que pode usar, adorei saber que a biblioteca permitiu este trabalho tão bom com os escoteiros, espero que isso sempre aconteça” (mãe de Escoteiro de 13 anos participante do grupo)

Com alguns destes depoimentos percebemos que uma ação inédita fortalece cada vez mais o elo entre a comunidade e a biblioteca. se percebe que o resultado foi plenamente satisfatório quando refletimos através de Cunha (2003) “a integração com a comunidade pressupõe conhecê-la para permitir o planejamento de ações e a criação de produtos e serviços adequados às necessidades dos usuários da biblioteca pública. Servir de mediadora entre a sociedade para qual foi criada e o patrimônio cultural da humanidade, é papel do qual a biblioteca pública não pode abdicar.

Assim, para cumprir essa tarefa humanista, as bibliotecas públicas que exploram as características multiculturais dos mais diversos grupos sociais buscam dialogar com todas as culturas e concepções de mundo, tendo em vista que são “[...] em muitas comunidades, a única instituição cultural, o que vem a dar destaque [também] a sua ação como fator de estreitamento dos laços da comunidade na qual está inserida”. (BIBLIOTECA PÚBLICA, 2000). Nessa perspectiva, Suaiden (1995), observa que a “[...] interação e vinculação com a comunidade mostrará que a biblioteca pública é uma instituição indispensável nos planos de desenvolvimento social, cultural e educacional de um país”.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Vanda Angélica da. **A biblioteca pública no cenário da sociedade da informação**. *Biblios*, Ano 4, n. 15, p. 67-76, abr. jun 2003. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/11877756.pdf>>, acesso em 20 abr 2017.

DUARTE, Adriana Bogliolo Sirihal. **Informação, comunicação e sociabilidade via Internet**: um estudo das interações no ciberespaço entre membros do movimento escoteiro. 2005. 251f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

ESCOTEIROS DO BRASIL. **POR – Princípios, Organização e regras**. 10. Ed. Curitiba, 2013. Disponível em: <http://escoteiros.org.br/arquivos/documentos_oficiais/por.pdf>, acesso em 15 maio 2017.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca Pública**: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro, 2010.

KOONTZ, Christie; GUBBIN, Barbara (Eds.). **Diretrizes da Ifla sobre os serviços da Biblioteca Pública**. 2. Ed. inteiramente revista. Lisboa: IFLA, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2a ed. São Paulo: Ed. 34, 2000, 260 p.

MACEDO, N. D. de; SEMEGHINI-SIQUEIRA, I. **Biblioteca pública, biblioteca escolar de país em desenvolvimento**: diálogo entre bibliotecária e professora para reconstrução de significados com base no manifesto da UNESCO. São Paulo: CRB 8, 2000.

SPONHOLZ, R. M. L. P. **Atribuições de bibliotecários em bibliotecas públicas**. São Paulo: Pioneira; [Brasília]: INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1984.

SUAIDEM, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995.